Boletim do STU

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

FASUBRA

19 de maio

027/2015

GESTÃO 2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL

É hoje

A Unicamp para em defesa da isonomia e contra o arrocho

10h - Reunião com o reitor
10h - Ato em frente ao Consu
13h30 - Assembleia Geral, no Ciclo Básico

Hoje na Unicamp os trabalhadores paralisam as atividades pelo reajuste salarial e a isonomia!

Pela manhã, ocorre a reunião do STU com o reitor José Tadeu Jorge, e é importante que haja uma mobilização dos trabalhadores para que sejam atendidas as reivindicações. Por isso, vamos construir um ato no mesmo horário da reunião, às 10 horas, em frente ao Consu.

Às 13h30, assembleia geral no CB discute a greve caso o reitor não apresente uma proposta de isonomia que contemple os trabalhadores. Também será discutida a negociação da campanha salarial.

A próxima reunião entre o Fórum das Seis e o Cruesp ocorre dia 25 de maio. Até lá, as assembleias de base discutem os indicativos do Fórum.

Acolhimento infantil

Filhos e filhas de servidores que participarão da paralisação serão acolhidos na Escola de Educação Infantil Barãozinho, das 8 às 17 horas (Rua Dr. Ruy Vicente de Mello, 532 - Barão Geraldo). Informar que a criança participa da parceria de acolhimento com o STU, levar documentos do responsável e da criança, e mamadeira com leite se necessário.

AGENDA DE LUTAS

19 de maio (HOJE)

Paralisação na Unicamp.

10h - Reunião com o reitor.
10h - Ato em frente ao Consu.
13h30 - Assembleia Geral, no Ciclo Básico.

25 de maio (Segunda-feira)

10h - Reunião do Fórum das Seis, em SP.
15h - Reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, em SP.

28 de maio (Quinta-feira)

Indicativo de Greve das Universidades Federais

29 de maio (Sexta-feira)

Dia Nacional de Lutas, rumo à greve geral.

LUTA

Pressão conjunta fez Cruesp se mexer e Alckmin recuar na redução do orçamento das universidades

Após pressão e mobilização dos trabalhadores da Unicamp, USP e Unesp no último dia 14, foi retirada do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016 a expressão que permitia a diminuição do repasse mensal de ICMs às universidades estaduais paulistas.

O governador Alckmin enviou à Assembleia Legislativa alteração ao PL 587/2015 retirando o termo "no máximo" do trecho que dizia quanto o governo dever repassar do imposto para as universidades estaduais.

A retirada do termo "no máximo" é uma vitória da mobilização da categoria, que não aceitou calada mais um ataque à educação pública e à autonomia das universidades.

No entanto, o novo texto coloca que o repasse mensal deve "respeitar o percentual global de 9,57% da arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)". Ou seja, não foi incluída a expressão "no mínimo 9,57%",como previsto hoje.

Há tempos as entidades apontam que o repasse atual não atende às necessidades para garantia de um ensino de qualidade, com pesquisa e extensão, e condições dignas de trabalho para os servidores destas instituições.

Na última reunião com o Cruesp o Fórum das Seis pautou a necessidade de cobrar o governador para que alterasse o texto da LDO. Os próprios reitores afirmaram que eram contra a iniciativa do governo e que iriam propor a alteração.

A luta continua pela incorporação das propostas do Fórum das Seis na LDO.

GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

- 2 -

ANEXO

ALTERAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 587, DE 2015, QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016

Dê-se ao artigo 4º a redação que se segue:

Artigo 4º - Os valores dos orçamentos das Universidades Estaduais serão fixados na proposta orçamentária do Estado para 2016, devendo as liberações mensais dos recursos do Tesouro respeitar o percentual global de 9,57% (nove inteiros e cinquenta e sete centésimos por cento) da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS - Quota-Parte do Estado, no mês de referência.

Reprodução da alteração do PL da LDO-2016.

DIREITOS

Palestra amanhã discute prejuízos da terceirização para o trabalhador

O Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho realiza amanhã **(20 de maio)**, às **18h30**, na **Associação Campineira de Imprensa (ACI)**, a palestra **"Terceirização: quais os prejuízos para o trabalhador?"**, com o advogado José Geraldo de Santana Oliveira. O CES fica na rua Barreto Leme, 1479, Centro (ao lado da Prefeitura).

A palestra tratará dos impactos da terceirização na organização sindical, na negociação coletiva e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O objetivo é explicar o retrocesso que poderá ser causado com a ampliação da terceirização em todas as atividades da economia caso o PL 4330/2004 seja aprovado no Senado.

A atividade é parte da construção, em Campinas, no Dia Nacional de Paralisações e Mobilização, rumo à greve geral contra o PL 4330. No dia 29 deste mês as centrais sindicais CUT, CSP-Conlutas,CTB e Intersindical-CCT estão convocando paralisações em todo o país.

CSP-Conlutas

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Fernanda de Freitas e Luíza Giovancarli Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Guilherme Gandra - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: MHG Editora e Gráfica
Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp